



## O ISPTEC realizou os Exames de Acesso para o Ano Lectivo 2017



Fotos - ISPTEC

A instituição registou a inscrição para os exames de acesso, um total de 1925 candidatos e destes 79,20% (1524) dos candidatos inscritos, concorreram para as vagas nos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Eléctrica, Engenharia Informática,

Engenharia Química, Engenharia de Produção Industrial, Gestão e Economia.

Em conformidade com o Calendário Académico estabelecido pelo Ministério do Ensino Superior, os exames decorreram de 06 a 11 de Fevereiro e concluiu-se com a publicação da lista dos 1181 can-

didatos apurados, no website da Instituição ([www.isptec.co.ao](http://www.isptec.co.ao)) e afixadas nas vitrinas do Campus. As matrículas decorreram logo após a divulgação das listas, tendo sido encerradas no dia 04 de Março.



# Laboratórios Profissionalizantes do ISPTEC ministram Cursos de Curta Duração.



Foto - ISPTEC

No passado dia 24 de Fevereiro do corrente ano, teve lugar a cerimónia de entrega de certificados aos participantes da 2ª Edição dos Cursos de Curta Duração, uma iniciativa da Direcção dos Laboratórios Profissionalizantes que contou com a presença de membros da Direcção Geral, corpo docente e os formandos.

Nesta edição que teve seu início a 9 de Janeiro, foram ministrados 22 (vinte e dois cursos) profissionalizantes, que contou com a participação de 86 formandos entre profissionais e estudantes de instituições de ensino superior da região académica N°1 (Luanda-Bengo) e de outras regiões do país, nomeadamente das províncias do Huam-

bo, Benguela e Cuanza Sul, com o firme propósito de participar nos cursos profissionalizantes oferecidos pelo ISPTEC.

Essa iniciativa enquadra-se na estratégia da instituição em contribuir para o desenvolvimento do país por via da formação profissional dos quadros nacionais, ministrando por meio dos laboratórios profissionalizantes, cursos de diferentes especialidades nas áreas das engenharias, consolidando assim o tripé ensino, investigação e extensão na promoção da transferência do conhecimento para a sociedade.

Importa salientar que os cursos de curta duração, apresentam preços competitivos e uma carga horária de 20 a 80 horas, e têm como

propósito elevar os níveis de competência com base na relevância dos conhecimentos teóricos e práticos e mitigar as poucas horas de aulas práticas dos estudantes e recém-graduados contribuindo na superação profissional.

Os cursos de curta duração no ISPTEC decorrem nos períodos de Janeiro a Fevereiro e de Julho a Agosto, cujas inscrições para a 3ª Edição estarão abertas no próximo mês de Abril, devendo os interessados consultar o site [www.isptec.co.ao](http://www.isptec.co.ao).

# Projecto de Transferência de Conhecimentos do ISPTEC



Feira do Inventor -Luanda 2016

**D**esde o início das suas actividades, o ISPTEC tem prestado especial atenção na transferência de conhecimento para a sociedade, desenvolvendo acções educativas, de capacitação e de sensibilização, de modo a estimular e incentivar a cooperação na identificação de problemas e apresentação de soluções inovadoras para a sociedade.

Entre as várias iniciativas vale enumerar que enquadram-se nesta nobre missão, a realização e participação em olimpíadas e jornadas Técnico-científicas, exposições em feiras, que culminou na obtenção do 1º Lugar na Categoria de Instituições de Ensino Superior na 4ª Edição da Antecâmara da Feira do Inventor e Criador Angolano.

Destacam-se actualmente no ISPTEC, entre outras as

seguintes iniciativas:

- As Riquezas do Lixo;
- Gestão de Custos nas Instituições Hospitalares;
- Programa de Desenvolvimento Sustentável nas áreas de energia, água e construção civil nas comunidades de Onzo e Kimuanassala;
- Programa de Capacitação para os Professores do 10 Ciclo do Ensino Médio em Metodologia para o Ensino de Inglês.

A realização destas actividades, somente tem sido possível, devido a disponibilidade dos seus colaboradores e da comunidade estudantil, que dedicam tempo e emprestam o seu saber nas iniciativas supramencionadas, com as iniciativas com uma componente mais prática a proporcionarem melhor desempenho e maior nível de satisfação.

## ISPTEC abre Centro de Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas

No passado dia 23 de Fevereiro de 2016, a Direcção Geral do ISPTEC aprovou em despacho, a abertura do Centro de Investigação em Ciências Sociais Aplicadas (CICSA), inserido no Departamento de Políticas de Investigação e Pós-Graduação

(DPIP) do ISPTEC.

O CICSA está vocacionado a investigação científica e formação avançada e tem como missão a recolha, tratamento, produção e difusão da informação e do conhecimento respeitantes às áreas das ciências so-

ciais aplicadas.

O CICSA-ISPTEC é actualmente coordenado, por um mandato de dois anos, pelo Professor Dr. Carlos Lopes.



## Entrevista

**Sempre acreditei que a educação deve ser algo pelo qual as pessoas devem fazer com paixão e sem preocupações de natureza económica...**



■ Alexandre António - Docente do ISPTEC

**Qual é sua nacionalidade?**

Angolana

**Em que se formou?**

Economia e Finanças

**Qual é o seu grau académico?**

Mestre

**Como surgiu o desejo de ser Professor?**

Sempre tive o desejo de trabalhar com pessoas e para pessoas e durante o tempo de estudante (ensino médio e licenciatura) fui monitor. Quando terminei a Universidade juntei-me à TAAG, entretanto as limitações em termos de desenvolvimento profissional e de abertura ao conhecimento entre técnicos e chefias reacendeu o meu interesse de vir a desen-

volver uma carreira voltada para o ensino.

**A quanto tempo é Professor do ISPTEC?**

Juntei-me aos quadros do ISPTEC em Abril de 2012

**Dentre outras Instituições de Ensino Superior em Angola, porque decidiu dar aulas no ISPTEC?**

ISPTEC apresentou um projecto de instituição diferente. Um modelo que até então não existia no mercado e/ou estava muito fechado para um pequeno grupo de pessoas. Sempre acreditei que a educação deve ser algo pelo qual as pessoas devem fazer com paixão e sem preocupações de natureza económica. E o ISPTEC soube preencher a lacuna que havia no mercado, por meio de um conjunto de condições e programas de formação que contribuíram para a valorização da actividade docente no país.

**Em que Departamento se encontra vinculado?**

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – DCSA

**Quais são as disciplinas que leciona?**

Análise de Investimentos

**Como é a sua relação com os seus superiores hierárquicos?**

Tenho uma relação muito boa e felizmente baseada no respeito de ideias e opiniões. Procuro ter uma relação estritamente profissional e cordial.

**Como foi escolhido para o programa de formação docente para o Exterior do País?**

Fui escolhido por meio de processo de selecção dentro do DCSCA, cujos critérios foram: idade, tempo na instituição e nível de desempenho profissional, do processo Avaliação Docente.

**Como foi a adaptação, a nível de cultura e a nível académico?**

Ao nível cultural a adaptação foi bastante tranquila. Do ponto de vista académico numa primeira fase a adaptação ao sistema de ensino, propriamente

na forma de calendarização das aulas, foi confusa, contudo passados 3 semanas de aula pude reorientar-me e enquadrar-me ao sistema de ensino.

**Como é o clima?**

Frio, muito frio.

**Quais foram as principais dificuldades a nível académico?**

Superar a desvantagem linguística com relação aos estudantes nativos e/ou mais fluentes na língua inglesa.

**Como as ultrapassou?**

Tendo uma participação activa em seminários e trabalhos de grupo e demonstrar que a falta de confiança no discurso linguístico não era sinónimo de falta de domínio e/ou conhecimento do conteúdo académico.

**Foi fácil a integração no meio académico?**

Sim.

**Qual é o nível de exigência para os alunos estrangeiros?**

Não existe tal distinção. Estrangeiros e nacionais sofrem o mesmo nível de pressão.

**O que a comunidade académica do ISPTec, pode esperar de si, após esse investimento na sua formação profissional?**

Mais trabalho, mais trabalho e trabalho.

**Qual é o conselho que deixa as Instituições do Ensino Superior em Angola, quanto ao investimento à formação docente?**

Que prossigam e caso ainda não o estejam a fazer, que comecem e não parem.

**Enquanto Professor do Ensino Superior, quais os aspectos devem ser melhorados no Sistema de ensino do nosso país?**

Primeiramente, penso que deve melhorar a forma como muitos docentes encaram a actividade docente. Ainda existem pessoas na classe que vêem esta actividade como uma escapatória ao desemprego. O trabalho que se faz, quando e/ou enquanto espera-se por algo melhor.

Logicamente, trata-se de um sentimento fruto das condições de trabalho oferecidas nas instituições, daí que é importante que as instituições de ensino devem procurar oferecer condições dignas à actividade docente.

Acredito que se conseguirmos mudar estes dois pontos estaremos em condições de construir um caminho que nos leve ao patamar internacional, uma vez que as dinâmicas de investigação e efectiva.